



ATIVIDADES EXTENSIONISTAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM MEDICINA

LÍLIA MARA BRANDÃO COSTA; ILKE ITAMAR OLIVEIRA RODRIGUES; FELIPE RAFAEL
RIOS OLIVEIRA MATOS; BIANCA BORGES DE SOUSA E SILVA; GABRIEL GONÇALVES
DA SILVA CEDRAZ

Introdução: A integração de atividades extensionistas no ensino de práticas médicas no Sistema Único de Saúde (SUS) é de fundamental importância para a formação de estudantes de medicina. Essas atividades proporcionam uma experiência prática que vai além da sala de aula, permitindo que os alunos apliquem conhecimentos teóricos em contextos reais e desafiadores. O presente trabalho relata uma experiência extensionista realizada por estudantes de medicina em uma área carente de atenção básica, com o objetivo de identificar e acompanhar pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus. A relevância pedagógica dessas práticas reside na oportunidade de desenvolver habilidades clínicas, comunicativas e sociais, essenciais para a formação de um profissional de saúde completo. Ao participar de ações extensionistas, os estudantes não apenas aprimoram suas competências técnicas, mas também cultivam uma compreensão mais profunda das necessidades e realidades das comunidades atendidas pelo SUS.

Objetivo: A atividade visava não apenas à promoção da saúde da comunidade, mas também à formação integral dos futuros médicos, através da vivência prática dos desafios da atenção primária à saúde. **Relato de caso/experiência:** Através de visitas domiciliares, os estudantes realizaram a busca ativa por indivíduos com essas comorbidades e coletaram dados sociodemográficos. Além disso, cada visita domiciliar incluiu atividades de educação em saúde, visando a promoção e prevenção das complicações ligadas ao DM e HAS. Essa abordagem educativa permitiu que os estudantes desenvolvessem habilidades de comunicação e empatia, essenciais para a prática médica, ao mesmo tempo em que contribuíam para a conscientização da comunidade sobre a importância da prevenção e do cuidado com a saúde. **Conclusão:** A experiência demonstrou a importância da busca ativa como ferramenta pedagógica, proporcionando aos estudantes o desenvolvimento de habilidades clínicas, a construção de um vínculo com a comunidade e a compreensão da complexidade do cuidado em saúde, preparando-os para atuar de forma mais humanizada e eficiente no Sistema Único de Saúde. Em suma, as atividades extensionistas são uma ferramenta pedagógica poderosa que contribui significativamente para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de medicina, preparando-os para enfrentar os desafios do sistema de saúde pública com competência e sensibilidade.

Palavras-chave: ATIVIDADE DE EXTENSÃO; FORMAÇÃO ACADÊMICA;
FERRAMENTA PEDAGÓGICA; PRÁTICAS MÉDICAS; HIPERTENSÃO